

Unidade 1: Expansão e mudança nos séculos XV e XVI

Renascimento, Reforma e Contrarreforma

No final da Idade Média começou a surgir um maior interesse pelo conhecimento, tanto em relação ao Homem, como em relação à natureza.

O movimento que se propagou por toda a Europa denominava-se de Renascimento.



Conjunto de transformações culturais, artísticas e de pensamento que tiveram início em Itália, acabando por se estender pelo resto da Europa. Movimento de renovação nos vários campos do conhecimento.

Este movimento surge em Itália no século XIV e estende-se por toda a Europa durante os séculos XV e XVI. Este desenvolveu-se, particularmente, em zonas onde surgiu o comércio mercantil.

Renascimento ≠ Idade Média		
	Renascimento	Idade Média
Mentalidade	Antropocentrismo	Teocentrismo
Filósofo grego mais estudado	Platão	Aristóteles
Educação	Espírito Crítico (Investigação, Crítica, perguntas)	Escolástica (dogmatismo)
Homem Ideal	Culto, atlético, domina várias línguas (latim, grego, hebraico), domina 1 ou 2 instrumentos musicais	Cavaleiro, corajoso
Difusão dos livros	Imprensa	Monges copistas
Patrocínio das obras de Arte	Mecenas (príncipes, ricos burgueses e Papas)	Igrejas e Monarcas
Estatuto do autor da obra de arte	Artista (assinatura)	Anónimo
Estilos artísticos predominantes	Renascentista (Clássica, Mitológica, Nu, culto do corpo, retratos, auto-retratos)	Românico e Gótico
Ciência	Experiencialismo (abertura de cadáveres, etc.); Observação da Natureza (desenvolvimento de todas as ciências)	Teologia - Conhecimento de Deus
Teoria explicativa para o movimento dos astros	Heliocentrismo	Geocentrismo
Doutrina Política predominante	O príncipe ou rei é soberano dentro do seu território	Império Universal – O Papa é o Sol do Mundo e o Imperador a Lua
Instituições políticas que tiveram mais força	Estado	Igreja Católica Apostólica Romana
Época Histórica	Idade Moderna (início da modernidade; o acordar do pesadelo e das trevas)	Idade das Trevas – Do meio,

Fatores que favoreceram o surgimento, do Renascimento, em Itália:

- A Península Itálica foi berço da civilização romana, continuando a possuir vestígios da antiguidade;
- A existência de escolas e universidades de grande prestígio, cujos membros eram considerados dos mais sábios;
- Florença, Veneza, Génova, grandes centros de comércio, chegando a estes locais conhecimentos de outros povos;
- O desenvolvimento do comércio também criou uma grande competição entre as cidades-estado favorecendo o desenvolvimento de novas ideias;
- Roma capital da Cristandade foram os centros do Renascimento;
- A existência de riquezas que derivavam, muitas vezes, dos descobrimentos e que eram usadas para pagar artistas (mecenas) favorecendo a criação da arte;

Valores defendidos pelo Renascimento:

- Individualismo – o mais importante era o indivíduo, defesa do mérito pessoal
- Classicismo – interesse pela época clássica (greco-romana)
- Humanismo – interesse pelo ser humano
- Espírito crítico – querer saber mais, questionar tudo o que é dito, duvidar
- Experimentalismo – experimentar como forma de obter conhecimento
- Naturalismo – natureza como parte das preocupações do ser humano
- Antropocentrismo – ser Humano como centro do universo, no centro das preocupações

Humanismo:

- Interesse pelos textos da antiguidade devido à chegada de sábios do Império Romano do Oriente (Constantinopla).
- Textos originais foram estudados e traduzidos (incluindo os evangelhos originais), com o intuito de compreender os ensinamentos, a cultura e a mentalidade greco-romana.
- Interesse no Homem, não só como grupo, mas também como ser individual.

A valorização das capacidades individuais e do sucesso pessoal são os principais objetivos do individualismo.

O espírito crítico surge assim como forma de analisar a sociedade e defender o retorno aos valores defendidos no início da Igreja Cristã.

A literatura tem como base os textos antigos, pois segue o modelo utilizado por estes. Johannes Gutenberg inventa a imprensa. Esta invenção vem contribuir para a difusão do conhecimento e das ideias Humanistas, pois a criação de livros passou a ser mais barata e rápida.

A natureza e o ser humano:

- O conhecimento provinha da antiguidade e da igreja.
- Os descobrimentos contribuíram para a obtenção de novos conhecimentos sobre o mundo.
 - Novos mundos
 - Novas culturas
 - Novos modos de vida
 - Experiência passou a ser mais valorizada – experimentalismo
 - Observação passou a ser de grande importância no estudo da natureza

Principais representantes do humanismo:

Literatura

- | | |
|--|---|
| • Nicolau Maquiavel – O Príncipe | • William Shakespeare - Romeu e Julieta |
| • Erasmo de Roterdão – O Elogio da loucura | • Cervantes – D. Quixote |
| | • Luís de Camões – Os Lusíadas |

Astronomia

- Copérnico – heliocentrismo (sol no centro do Universo)

Medicina

- Vesálio – estudo da circulação do sangue

Matemática

- Pedro Nunes – O Tratado da Esfera

Geografia

- Duarte Pacheco Pereira – Esmeraldo de Situ Orbis

Botânica

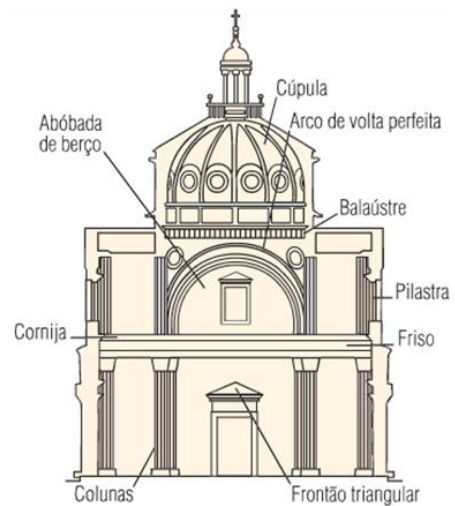
- Garcia da Orta – Colóquios simples e drogas das cousas medicinais da Índia

Leonardo da Vinci é o grande exemplo do que era ser um estudioso nessa época. Este distinguiu-se nas mais variadas áreas tendo os seus contributos na arte e nas ciências permanecido até aos dias de hoje.

Arquitetura:

A principal inspiração era a arquitetura greco-romana – classicismo

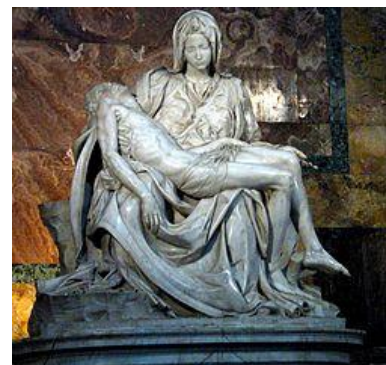
- Formas simples e lineares
- Arco de volta perfeita
- Pilastras e colunas
- Abobadas
- Frontões
- Cúpulas
- Decoração inspirada na natureza – naturalismo
- Horizontalidade – uso de linhas horizontais
- Racionalidade – ordem, equilíbrio, proporções e simetria



Principais arquitetos: Brunelleschi, Miguel Ângelo

Escultura:

- Vale por si mesmo não tendo apenas valor ornamental.
- Harmonia
- Representação do nu – perfeição anatómica – gregos
- Estátuas equestres – romanos
- Realismo – representação do que se vê



Principais escultores: Donatello, Verocchio, Miguel Ângelo

Pintura:

- Domínio de diversas técnicas
- Pintura a óleo sobre tela
- Racionalidade
- Uso de esquemas geométricos
- Variedade de dimensões
- Diversos ângulos – técnica de perspetiva
- Ideia de profundidade
- Efeitos de luz e sombra – sfumato
- Temas: nu, retrato, natureza (Naturalismo), religião



Principais pintores: Botticelli, Miguel Ângelo, Leonardo da Vinci

Em Portugal:

Ao contrário de outros países a arquitetura renascentista não teve muito impacto.

O estilo manuelino (estilo gótico) é o principal estilo utilizado nesta época.

Estilo manuelino:

- Surgiu no reinado de D. Manuel I
- Afirmação do poder real
- Período das descobertas marítimas
- Abobada sobre cruzamento de ogivas
- Arcos quebrados
- Arcobotantes
- Verticalidade
- Naves com a mesma altura e cobertas por uma abóbada
- Luz vinda da lateral

A arquitetura renascentista só surge em Portugal no reinado de D. João III (1521-1557).

- Sé de Leiria
- Sé de Portalegre
- Sé de Miranda
- Igreja da Graça – Évora
- Claustro do convento de Cristo – Tomar

A pintura só chega a Portugal a partir de 1540.

- Painéis de São Vicente de Fora – pintor Nuno Gonçalves

As principais contribuições de Portugal para o renascimento ocorreram com os descobrimentos, pelo desenvolvimento da astronomia, matemática e geografia.

Ao mesmo tempo que o renascimento se propaga por toda a Europa surge um descontentamento e uma crise na Igreja Católica.

Razões que levaram à crise na Igreja:

- A autoridade do papa entrou em confronto com a autoridade dos reis da época
- Chegou a existir 2 papas em cidades diferentes (Avinhão e Roma)
- Papas que viviam em grande luxo enquanto os cidadãos passavam fome
- Lutas políticas com o intuito de aumentar o poder do papa
- Maior preocupação com o poder do que com os deveres religiosos
- Alto clero possuía uma vida imoral e de corrupção
- Os membros do clero acumulavam cargos
- Não pagavam impostos e possuíam enormes propriedades
- Exigiam a dízima aos pobres, que usavam em benefício próprio
- Clero regular (frades) possuíam uma vida muito virada para os bens materiais

A razão que levou finalmente à rutura da igreja católica foi a criação, por parte do papa Leão X, das **indulgências**, isto é, o perdão de todos pecados em troca de uma determinada quantia monetária.

Martim Lutero (monge alemão) revoltou-se, afixando na porta da catedral de Wittemberg as suas 95 teses contra as indulgências.

Com este protesto teve início um novo ramo da igreja cristã, o **protestantismo**. Existem principalmente três grandes ramos da igreja protestante.

Luteranismo:

- Criado por Martim Lutero
- Apenas a fé pode absolver os pecados, não as obras
- A Bíblia é a única fonte de fé
- Apenas prestar culto a Deus
- A Bíblia, os cânticos e as celebrações devem ser realizadas na língua do país para que quem assistem consiga compreender
- O papa deixa de ser o representante da fé, o líder da religião passa a ser o governante do país
- Imprensa foi uma das formas utilizadas para a divulgação dos ideais luteranos
- Lutero traduziu a Bíblia para alemão

Calvinismo:

- O seu fundador foi Calvino, a partir de Genebra
- O destino do Homem é decidido por Deus
- Não podemos modificar o nosso destino
- Igreja presbiterana
- Igreja adotada em França, Holanda, Alemanha, Polónia e Hungria

Anglicanismo:

- Igreja inglesa
- Formada por Henrique VIII
- O rei é o chefe da Igreja
- Bíblia encontra-se em inglês
- Deixaram de existir conventos
- Encontra-se entre o Catolicismo e o Calvinismo
- As cerimónias religiosas foram mantidas

Muitas das religiões que se formaram deveram-se ao interesse político ou pessoal dos seus dirigentes. Como é o caso da igreja Anglicana que surge porque o rei D. Henrique VIII queria divorciar-se da sua mulher e o papa não concedia esse divórcio por ser da família da esposa de D. Henrique VIII.

A Europa acabou dividida:

- No norte eram praticadas as religiões Protestantes
- No sul era praticado o Catolicismo

Ainda hoje, na Irlanda do Norte ocorrem revoltas contra os católicos que lá vivem, no entanto, o contrário também ocorre.

A igreja Católica inicia então um movimento de contrarreforma ao mesmo tempo que inicia uma reforma interna.

Objetivos da contrarreforma:

- Reafirmar a fé cristã
- Reformular os processos internos
- Combater o protestantismo

Medidas do Concílio de Trento:

- Formar os sacerdotes
- Proibir a acumulação de cargos
- Celibato para os sacerdotes
- Excomunhão de todos os que diziam coisas contrárias às defendidas pela Igreja
- Sacerdotes e bispos passam a residir nas suas paróquias e dioceses

O combate ao protestantismo:

- Inquisição – tribunal responsável por julgar os hereges, ganha mais força a partir da reforma protestante
- Companhia de Jesus – responsável pelo ensino e missionarismo
- Index – lista com o que não podia ser feito por ser contra a religião

Estas medidas permitiram aos cristãos concentrar-se em propagar a sua fé sem temer o avanço do protestantismo.

Em Portugal e Espanha:

- As ideias Renascentistas demorar algum tempo a chegar a Portugal e a Espanha, mas eventualmente chegaram, tendo tido muito apoio por parte dos intelectuais e artistas ibéricos.
- As ideias reformistas não encontraram muito apoio
- Boa relação entre as diferentes religiões (Cristã, Muçulmana e Judaica)
- Inquisição retorna a Espanha por imposição dos reis que a usam em benefício próprio
- D. Manuel (Portugal) expulsa judeus e muçulmanos não convertidos (os convertidos designam-se de cristãos -novos)
- Mais tarde surge a inquisição em Portugal

Objetivo da Inquisição:

- Combater tudo o que podia ser interpretado como desvio da fé:

Superstições, Heresias, feitiçarias, condutas sexuais diferentes, práticas pagãs... Em particular os cristãos-novos

- Consequências da ação da inquisição: prejuízo da economia e atraso cultural

A inquisição controlava a difusão de ideias e os comportamentos da população pelo medo, pois comportamentos mais estranhos deveriam ser denunciados, levando provavelmente à morte do denunciado.

Companhia de Jesus:

- Surge em Portugal ao mesmo tempo que a inquisição
- Criam colégios onde preparam os alunos para a Universidade (Universidade de Évora)
- Pregão a doutrina cristã
- Ensinam os povos (dos países descobertos) a ler e a exercer uma profissão
- Fundão hospitais, seminários e colégios
- Defenderam os índios dos abusos dos colonos